

EP-075 - IMPACTO DA REESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE RELATÓRIO ELETRÓNICO NOS INDICADORES DE QUALIDADE DE COLONOSCOPIA

Inês Pita¹; Rui Castro¹; Diogo Libânio¹; Teresa Pinto-Pais¹; Catarina Brandão¹; Rui Silva¹; Pedro Pimentel-Nunes¹; Pedro Bastos¹; Mário Dinis-Ribeiro¹

1 - Serviço de Gastroenterologia, Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Porto, Portugal

Introdução: Os indicadores de qualidade em colonoscopia deverão ser implementados como métodos de avaliação do desempenho. Os sistemas de registo electrónico e formas automatizadas de extracção destes dados poderão ser facilitadores deste processo que não está amplamente disseminado em Portugal.

Objectivo: Avaliar o impacto da reestruturação do modelo de relatório electrónico nos indicadores de qualidade de colonoscopia e validar a sua extracção automática.

Métodos: Estudo comparativo dos indicadores de qualidade de colonoscopias consecutivas entre Outubro e Novembro de 2017 (grupo A), 3 meses após a implementação de um novo modelo de relatório electrónico (que integra a possibilidade de exportar automaticamente os indicadores) vs os mesmos indicadores avaliados previamente numa amostra aleatória de relatórios de colonoscopias totais (grupo B). No grupo A foi determinada a concordância na estimativa dos indicadores de qualidade entre a forma automatizada e manual.

Resultados: A determinação automatizada foi coincidente em todos os parâmetros excepto na determinação de fotodocumentação do cego que foi subestimada (50%vs92% na avaliação manual). Quando comparado o grupo A com o B (pós e pré-reestruturação), verificaram diferenças significativas na taxa de tempo de retirada >6 minutos (36%), na referência ao tipo de preparação (95%) e na referência à utilização de split-dose (16%), informação ausente na coorte prévia. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas para a referência à indicação do exame (96%vs94%), preparação intestinal adequada (80%vs71%), intubação cecal (91%vs93%), justificação de exame incompleto (91%vs100%), fotodocumentação do cego (97%vs92%) ou taxa de detecção de pólipos (32%vs41%).

Conclusão: O nosso estudo validou um modelo de relatório electrónico como método de extracção e avaliação dos indicadores de qualidade em colonoscopia. A reestruturação do relatório não mudou significativamente os indicadores de colonoscopia que já apresentavam taxas satisfatórias previamente mas permitiu a extracção de dados previamente omissos. Os relatórios electrónicos poderão tornar-se a forma standard de registo e avaliação de qualidade em exames endoscópicos.